

Admirável mundo do ChatGPT - 21/03/2023

A Tribuna (Santos) - SANTOS-SP

CM/Coluna: - CM2: Audiência: 40000

LÚCIA TEIXEIRA. Presidente do Semesp e da Unisantia

Admirável mundo do ChatGPT

“Inteligência é a capacidade de se adaptar à mudança”

Stephen Hawking

Mudanças assustam, principalmente quando chegam para modificar estruturas. Vivemos um tempo em que a tecnologia e a inovação trazem novidades a todo momento. Agora o herói/vilão da vez é o ChatGPT, usado para escrever textos e solucionar problemas a partir do comando do usuário. Costumo tranquilizar educadores dizendo que a nova geração de profissionais que formamos desenvolve habilidades diferentes e o nosso papel é orientar sobre o uso de novas ferramentas.

O ChatGPT pode ajudar e impactar muito as instituições de Ensino Superior de várias maneiras, como uma ferramenta de pesquisa, ajudando estudantes e professores a encontrar informações relevantes e confiáveis, até para traduções em tempo real, tornando o ensino mais inclusivo para alunos com diferentes necessidades linguísticas. Por outro lado, também pode apresentar desafios e confundir com erros na informação, falta de compreensão, dependência excessiva e até gerar problemas éticos.

A nova e poderosa ferramenta de

inteligência artificial (IA) já se mostrou inteligente para passar em exames de nível de pós-graduação de prestígio, como as americanas – embora não com notas particularmente altas. Poderosas lançam aplicativos semelhantes como a chinesa Baidu e a Microsoft, que anuncia novas versões do Bing, ou o Google, que lançou o Bard, robô gerador de texto para competir com o ChatGPT.

Sabemos que a IA mudará todos os tipos de software, começando com o maior de todos, a pesquisa. O ChatGPT pode fazer um trabalho incrível, mas cometer erros surpreendentes como em matemática básica, por exemplo. O conhecimento técnico permite dar as instruções certas ao algoritmo para estruturar material de qualidade.

Desde que foi lançada em novembro passado, a ferramenta gerou textos, ensaios originais, histórias e letras de músicas em resposta às solicitações dos usuários, e até resumo de pesquisas que enganaram cientistas. Por isso preocupações relevantes sobre imprecisões e o potencial para espalhar preconceitos ou desinformação, além de gerar impactos negativos.

Equilibrando vantagens e desvantagens, sabemos que colaboração do ser humano e da IA é o caminho para o uso

mais promissor para o ChatGPT e tecnologias semelhantes nas instituições de ensino, com o uso adequado e a conscientização de alunos.

O ser humano é a resposta para enfrentar o desafio de elaboração de questões mais complexas, que exijam capacidade de análise e fujam do repertório à disposição da IA. Cabe a professores e estudantes tirarem proveito da tecnologia sem incorrer em plágio e em condutas antiéticas, e nunca para pular etapas indispensáveis à validade do método científico.

Os algoritmos cada vez mais tomam decisões por nós, que impactam o dia a dia. Há questões éticas, políticas, ideológicas, culturais e até religiosas que precisam ser consideradas na forma como a IA responde aos temas polêmicos. Essas questões mostram o quanto ainda é preciso avançar na discussão, que vai além de respostas a textos.

Como aproveitar avanços da tecnologia e proteger a segurança das pessoas? São dilemas e desafios sem respostas definitivas para governos, instituições de ensino, entidades de proteção à privacidade e para os próprios desenvolvedores das tecnologias. Esse nosso mundo novo é admirável justamente por trazer essas reflexões e alertas. Só não podemos virar as costas para o futuro.